



Meritocracia no currículo: uma análise da BNCC e da proposta curricular de Balneário Camboriú

Thisar Abrianos Campos | thisar.c@gmail.com

RESUMO

Este trabalho propôs uma análise da Base Nacional Comum Curricular e da Proposta Curricular do Município de Balneário Camboriú para compreender de que forma a discussão sobre a meritocracia se manifesta nesses documentos. A pesquisa utilizou a metodologia documental com base na análise de conteúdo de Bardin. O estudo se apoiou na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e nas teorias de Sandel sobre a meritocracia e de Althusser sobre os aparelhos ideológicos do Estado, utilizando algumas palavras-chave como norteadoras para a análise. Os resultados indicam que, enquanto a BNCC não discute a meritocracia, a Proposta Curricular Municipal a rejeita como causa de desigualdades, mas ambos os documentos não conseguem nomear as causas dessas desigualdades ou apontar formas eficazes de combatê-las. O trabalho conclui que a falta de discussão aprofundada nos currículos permite a perpetuação de uma ideologia que legitima a desigualdade. Uma educação baseada em Direitos Humanos deve, portanto, pautar-se na solidariedade e na cooperação, em oposição à competição e à meritocracia.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Meritocracia; Base Nacional Comum Curricular.